



TRICOLOR

N.º 18

Cr. \$ 5,00

CAMPANHA PRÓ QUADRO SOCIAL



De quem é
esta perna?



o Clube Mais Querido da Cidade

V I D E

B A S E S

C O N C U R S O

P A G I N A

3





Para que esta marca esteja em

BOAS MÃOS

pagamos o que custa o serviço!

O serviço de nossos aviões é levado ao máximo antes de cada vôo, graças aos recursos de que dispomos e à comprovada experiência do nosso pessoal técnico. Para que a milhares e milhares de nossos passageiros seja proporcionado em tôdas as ocasiões o *Confôrto Aerovias*, mantemos uma equipe de homens e de máquinas rigorosamente selecionados.

*Para os
que voam,
a segurança
não tem preço!*



PANAM - Casa de Aviação

R. Líbero Badaró, 37L
Fones: 2-5133 e 4-6000

Encomendas:
Fones: 7-2900 e 0-4302

O Sinal de Partida

Escreve MOURA CAVALCANTI

O S. Paulo F. C. acaba de ser agraciado com o oportuno empréstimo de cinco milhões de cruzeiros, na Caixa Econômica do Estado.

É o terceiro grande clube paulista que vai beneficiado pela medida compreensiva e justa dos nossos governantes.

Agora, mãos à obra, é o que esperam todos os desportistas bandeirantes.

Na verdade, nossos clubes precisam atingir à plenitude das exigências esportivas da gente paulistana. Não só da elite que paga e pratica o esporte caro das quadras iluminadas, das piscinas de luxo, mas também, e, principalmente, desse povo simples que, pagando relativamente muito, não pratica esporte, e apenas assiste, apaixonado, a algumas competições de futebol...

Para isto, é mister que nossos clubes construam verdadeiras praças de esporte, onde seus associados encontrem a modalidade esportiva de seu agrado e preferência, e onde a juventude se possa formar psico-fisiologicamente, à luz da sábia trilogia de Didon. É isto o que vai fazer o S. Paulo F. C.

Certo, que o empréstimo em apreço não basta ao plano magnífico das realizações projetadas. Mas será um lastro animador para o início das obras. E já é um podeorso incentivo aos esportistas em geral, que vêem mais um Clube a assumir pesados compromissos, em favor de seus associados.

Os cinco milhões darão, assim, o sinal de partida à generosidade de todos.

E hão de arrastar multidões...

TRICOLOR

SETEMBRO-OUTUBRO — ÓRGÃO OFICIAL DO SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE — 1951

EXPEDIENTE

DIREÇÃO GERAL
DR. LUIZ CÁSSIO DOS SANTOS WERNECK

ADMINISTRAÇÃO
NELSON FRANCISCO ROSSI

REDAÇÃO
M. DE MOURA CAVALCANTI — jornalista
responsável e PAULO PLANET BUARQUE

PUBLICIDADE
MÁRIO NADDEO

ASSINATURA ANUAL Cr\$ 50,00
NÚMERO AVULSO Cr\$ 5,00

Av. Ipiranga, 1267 - 13.º andar - Caixa Postal, 1901 - Telefone: 34-8167 — SÃO PAULO
Toda correspondência deve ser enviada para o endereço supra — **DISTRIBUIÇÃO:** DISTRIBUIDORA PAULISTA DE JORNAIS, REVISTAS, LIVROS E IMPRESSOS LTDA. — CAIXA POSTAL, 6026 — RUA BRÁULIO GOMES, 30
— SÃO PAULO — BRASIL —



...e causa boa
impressão!

A boa apresentação dos
seus impressos é fator
decisivo para o êxito de
seus negócios.

EXECUTAMOS TODOS OS SERVIÇOS
DE ARTES GRÁFICAS

TIPOGRAFIA
PALLOTTINI S/A

RUA CLAUDINO PINTO, 133 - TEL. 2 0201

— Nossa Capa —

A Tricomia é autêntica: a perna de famoso futebolista tricolor.

A foto original serviu para a litogravura de que colhemos o clichê. E o nome do jogador está devidamente rubricado e sob as chaves de nossa Tesouraria, à Avenida Ipiranga.

Estabelecemos um interessante concurso com esta tricomia. Todos poderão dele participar, sejam sócios ou não.

As instruções aí estão, na página 3.

NOSSO CONCURSO:

De quem é esta perna?

Acerte de que craque são-paulino é esta perna e se habilite a um dos quatro prêmios seguintes:

a)	1.º	coupon	sorteado	3.000,00
b)	2.º	"	"	1.000,00
c)	3.º	"	"	500,00
d)	4.º	"	"	500,00

—:0:—

B A S E S :

Destaque o coupon abaixo e, claramente preenchido, faça-o chegar à nossa Secretaria, à Avenida Ipiranga, 1267 — 13.º andar, S. Paulo, citando no envelope: **CONCURSO**.

Campanha social: Além do coupon desta revista, outros poderão ser adquiridos na Sede da Av. Ipiranga, mediante apresentação de propostas sociais. Cada proposta dará direito a um coupon, para votação neste concurso.

Apuração: Será realizada a apuração, no dia 25 de Janeiro de 1952, frente a comissões de diretores, sócios e concorrentes. O sorteio cairá sobre os coupons certos, retirando-se quatro dentre eles e sendo distribuídos os prêmios na ordem da retirada, do primeiro ao quarto. O contemplado com um prêmio não concorrerá aos demais.

Entrega dos prêmios: Será feita num **show** do Departamento Social, em data que será oportunamente determinada.

A Perna: O nome do craque, cuja perna se vê na fotografia, está devidamente lacrado em envelope e sob a custódia de nossa Tesouraria.

NOSSO CONCURSO: DE QUEM É ESTA PERNA?

E' DO CRAQUE

CONCORRENTE

ENDEREÇO: Cidade Rua N.º

DATA: de de 195.....

E O "VELHINHO" VOLTOU

Nosso quadro ia indo bem. Estava produzindo bem. Estava mesmo ganhando. E, perdendo as partidas que deveria mesmo perder. Mas, era evidente que estava faltando alguma coisa. Mostrava-se a ausência de algo. De uma peça qualquer, para que a máquina toda funcionasse bem. Muitos sabiam o que estava faltando. No entanto, notava-se a dificuldade de ser comprada, de ser adquirida a peça nova. Foi, então, que o impossível aconteceu...

José Aranha e Marcel Klazsco, nossos dedicados dirigentes do Departamento Profissional, vinham estudando o "golpe", há muito. Em silêncio. Sem alarde. Porque ele deveria ser dado no momento psicológico, no momento exato. E, depois

dos primeiros entendimentos, depois das primeiras conversações, surgiu a novidade: Remo Januzzi voltaria a treinar, voltaria ao quadro do nosso São Paulo, voltaria a ser aquela incomparável figura técnica do nosso conjunto. Era a peça que estava faltando. Era aquele algo a que, mais acima, nos referíamos. Era o cérebro de uma plêiade de excelentes profissionais. Era o sargento de uma companhia de exército que estava ausente. Remo voltou. O velhinho voltou..

O mesmo entusiasmo

Remo é - bom que se diga - é um destes fenômenos não muito comuns no futebol paulista, um profissional de dez anos de São Paulo F. C. Seu físico privilegiado, porém, seus dotes



Remo recebe as boas-vindas de Teixeira e Alfredo.

incomparáveis para a prática do pebol, seu espetacular raciocínio rápido é que o levaram, uma vez mais, a ser útil ao Tricolor bandeirante. Provavelmente, o "Napoleãozinho" não será mais aquele mesmo homem das temporadas memoráveis de 1943 1945 1946, 1948 e mesmo 1949. Mas, será exatamente o elemento de que estava necessitando nosso clube, para voltar a ser o clube que sempre foi, uma equipe de padrão dentro do futebol paulista. E Remo volta, agora, com o mesmo entusiasmo, com o mesmo interesse, e disposto a mostrar que, mais do que nunca, é o mesmo Remo Januzzi.

Felicidades Remo!

**LUIZ HUGO
LEWGOY**

— REPRESENTAÇÕES —

Rua Barão Itapeteninga, 273 —
6. Salas K e L Fones: —
36-12-21 e 36-7073

Artigos para Senhoras

Cintas — NOR-COK

Capas de Chuva —
RAICOAT

Maillots — NEPTUNO

Sahidas de Praia —
RENAMY

Vestidos —
MADEMOISELLE

Artigos para Cavalheiros

Camisas sport, praia e
campo — "MASON"

Calções banho —
"NEPTUNO"

Gravatas — seda pura —
"SCOTTY"

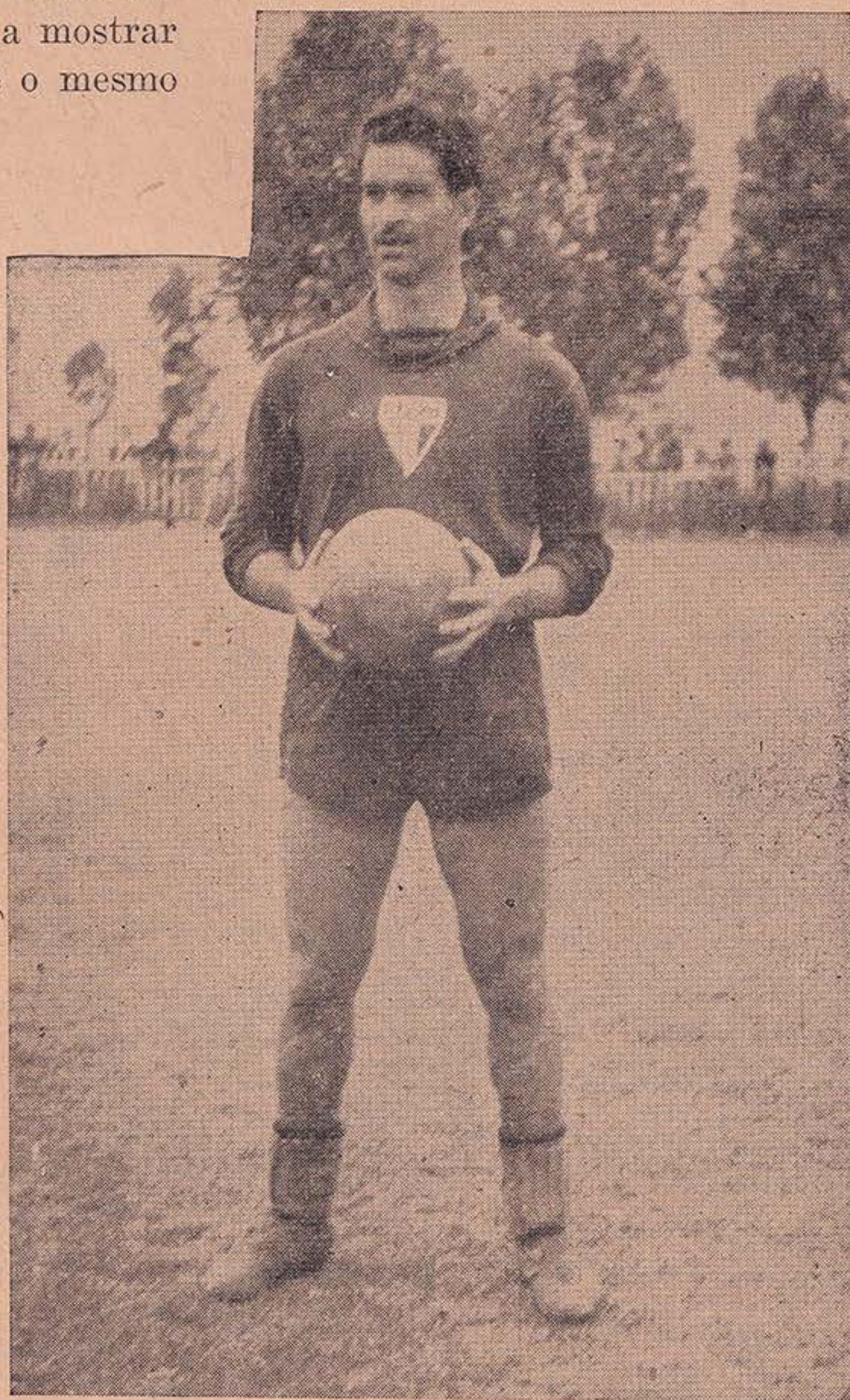
Meias Derby e Escossezas
— "SUEZ"

Shorts — "MACON"

O S. Paulo F. C. precisa
de você, esportista amigo.
Contribua, com sua ade-
são efetiva, para a gran-
deza do "Clube mais que-
rido da Cidade".

—oOo—

Mário. a Tranquilo, que reapareceu
em plena forma.



E A TAÇA GAZETA ESPORTIVA FICOU

A nossa torcida estava apreensiva. Também pudera! O Corinthians, velho companheiro de lutas, estava começando a pôr as manguinhas de fora. Aquilo ia acabar mal. Vinte e uma partidas invictas é coisa para xuxu... E, ademais, faltavam apenas tres outros compromissos sem derrota, para que os "mosqueteiros", conforme eles mesmos prometiam, vissem pelo lendário Tietê, desde o Parque São Jorge, de barquinhos, buscar a nossa, muito nossa Taça Gazeta Esportiva, conquistada sabe Deus como. Com quanto sangue, suor e lagrimas. Aquilo não era cousa que se fizesse. Que o Corinthians tirasse o campeonato, ainda vá lá. Afinal de contas, o alvi-negro está na fila, há já dez anos. Mas levar nossa Taça, isto é que não! Em todo caso, não foi sem muita amargura que toda nossa torcida foi ao Pacaembu, naquela tarde. Por incrível que pareça era mais importante aquele jogo que propriamente nosso compromisso contra o XV de Novembro lá, pelos lados de Piracicaba.

Mas, o destino estava traçado. "Não há mal que sempre dure, nem bem que nunca acabe"... O Palmeiras, — finalmente, hein! — realizando aquilo que nós, os são-paulinos esperávamos, meteu tres bolas nas redes corinthianas contra apenas duas. O resultado foi que o Corinthians perdeu a invencibilidade e... a Taça ficou... pelo menos, por mais uns dez anos. Continuará como atração máxima de nossos troféus espostos em nossa sede social. Porque, em realidade, ela nos pertence. Por justiça! E de lá não sai.

Erro de cálculo

Mas, a respeito, é bom que se faça aqui um esclarecimento. Deve ter havido um erro de cálculo dos ofertadores de tão valioso troféu. A Taça foi designada à maior série invicta em jogos oficiais. Bela ideia. O Palmeiras tinha vinte e dois jogos invictos. A Taça lhe foi entregue. Fizemos, então, em campanha memorável, vinte e tres partidas sem derrota. Fomos buscar a Taça. Mas, fomos adiante. Chegamos aos trinta jogos sem derrota. No entanto, entende-se que bastará a qualquer clube a realização de vinte e quatro partidas para que percamos sua posse. Onde está a lógica? Devem ser trinta e uma partidas invictas o que devem realizar os candidatos à Taça para que tenham eles direito de nos tirar o precioso troféu. Enfim, não há de ser nada, mesmo por que a Taça ficou...

TINTAS E VERNIZES

“CIL”

PROTEGEM O BRASIL

Cia. Quimica Industrial CIL S. A.

Rua Cajuru, 552 - São Paulo

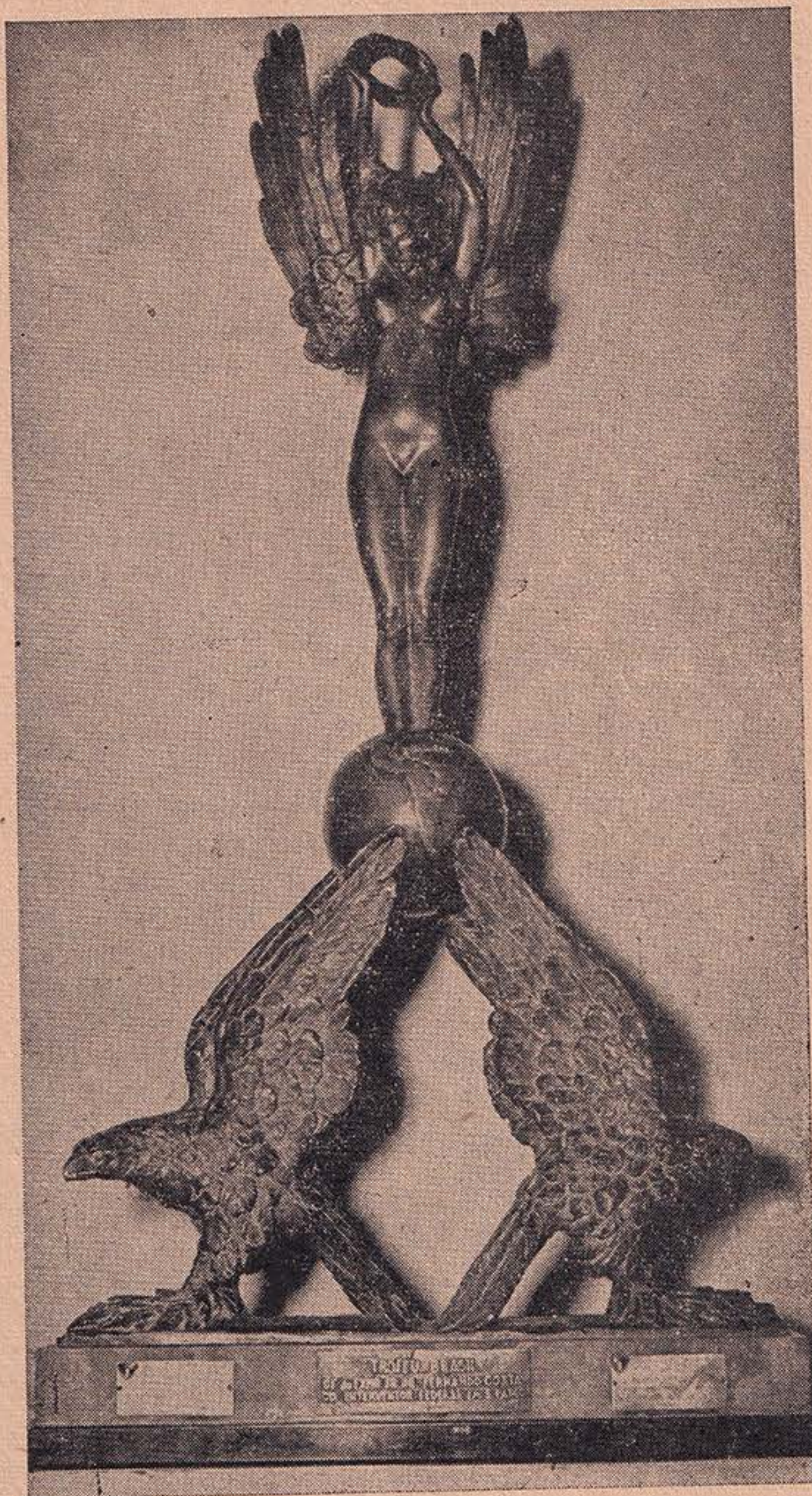
O TROFÉU BRASIL

SEIS ANOS DE LUIAS,
de SACRIFÍCIOS E DE
RENUNCIAS PERMITI-
RAM CONFERIR AO
SÃO PAULO F. CLUBE
O PRÊMIO MAIS AM-
BICIONADO DO ATLE-
TISMO BRASILEIRO

Caetano Carlos Paioli

Desde há muitos dias, se agasalha, à sombra do pavilhão do clube paulista das tres cores, o magnífico bronze ao qual as federações de atletismo de São Paulo e do Distrito Federal acordaram em dar o nome Troféu Brasil. Ao acerto da designação jamais se recusaram aplausos sinceros, calorosos e cordiais. Constituindo a atração de torneios que sobremaneira valorizariam o esporte, o prêmio ofertado pelo Conselho Regional de Desportos no governo do Sr. Fernando Costa foi como que a fonte inspiradora a unir brasileiros em torno de uma causa comum — a do progresso e desenvolvimento do atletismo nacional.

Felizmente, o Troféu Brasil atingiu, de maneira plena, seu objetivo. Vinculou paulistas e cariocas, gaúchos, paranaenses e catarinenses ao ideal da mesma causa e, assim, pudemos sentir, no término de sua disputa, a integral recuperação do



atletismo de nossa pátria, tão combalido pelos insucessos que se encadearam de 1946 para cá. Tal

é essa recuperação, tão preponderantemente se conduziu o Troféu Brasil em relação ao progres-

so do esporte — base de nossa terra, que ninguém poderia conceber solução de continuidade nas suas disputas, não obstante saber-se que coube ao S. Paulo F. Clube, em grau definitivo, sua posse justa e merecida. Daí a instituição de novo Troféu Brasil para que não cesse a gloriosa jornada encetada em 7 e 8 de setembro de 1945...

Lauro generoso e abundante pôde ser guardado, através das dez disputas do Troféu Brasil, resultantes dos dias em que nosso atletismo sos-sobrou, em Santiago do Chile e no próprio Distrito Federal.

O índice técnico acusou uma elevação constante e progressiva. Resultados auspiciosos foram marcados e recordes vários permitiram que, em letras de ouro, se escrevesse sua belíssima história, desde a primeira página em 1945 à derradeira de 1951. Tão expressiva sequência de feitos não estaria completa, se estes não alcançassem com o recorde mundial, primeiro o único do nosso atletismo, obtido por Adhemar Ferreira da Silva.

Nestas considerações em que procuramos registrar a presença do São Paulo F. Clube na vida do atletismo brasileiro, bem caracterizada pela posse de um prêmio, em torno do qual lutaram as mais habéis e agueirridas forças desse esporte em nossa pátria, não será extemporâneo e, menos

ainda, inoportuno que pinçemos, com as cores rubras de um entusiasmo natural, o mérito dessa vitória.

Quem o fizer, não exagerará. Será justo na proporção da medida. Porque o triunfo foi grande. Um triunfo alcançado dentro e fora das pistas. Além do adversário leal que se bateu, ombro a ombro, pela posse de uma vitória, forçoso foi lutar contra os que procuraram solapar, pela intriga e pela calúnia, esquivando-se à luta das armas nobres e dignas.

Tudo isso, porém, engrandeceu a vitória do S. Paulo F. Clube. Tanto mais rude a jornada, tanto mais digno do triunfo alcançado.

Documento indestrutível de um valor provado por sacrifícios de toda a ordem, o Troféu Brasil tem o sentido de uma força cujo valor não poderá ser diminuído e muito menos subestimado, porque formada e cristalizada pela amálgama de sentimentos e aspirações comuns entre todos os que, viva e lealmente, lutaram pela sustentação do prestígio do "Clube da Fé."

Foram dez competições difíceis e, em cada uma

delas, se escreveu uma página de renúncia, sacrifício e desprendimento que envolveu não apenas os direitos burilados desse triunfo, mas todos os que, de um modo ou outro, nele se empenharam. O saldo dessa campanha deu ao São Paulo F. C. seis vitórias. Ao Botafogo, do Rio, tres, e ao E. C. Pinheiros, desta Capital, uma, assim se completando o ciclo regulamentar do Troféu Brasil.

E, fechando estas considerações, com os últimos períodos de uma crônica de A Gazeta Esportiva, diríamos:

"Por certo que o São Paulo Futebol Clube vive um instante de real satisfação e é certo poder registrá-la nestas considerações que hoje fazemos em torno do magnífico prêmio que ora integra seu patrimônio. Todavia, não nos será licito olvidar o trabalho ingente daqueles sobre cujos ombros pesou a responsabilidade da sua conquista, impondo o ônus de um sacrifício que melhor seria definido, se o sintetizássemos na essência própria desse sacrifício: sangue, suor e lágrimas.

Ecos do Troféu Brasil

Entre muitos outros amigos e entidades, oficiaram-nos apresentando suas congratulações; A Câmara Municipal de S. Paulo; Clube de Regatas Tietê; Clube de Regatas do Flamengo; Fluminense Football Club; Clube Atlético Ipiranga; Federação Paulista de Atletismo; Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de S. Paulo; Escola de Educação Física da Força Pública de S. Paulo; Federação do Remo de S. Paulo; Dr. Avelino de Oliveira Aranha; Clube Atlético Aramaçan de S. André; Confederação Brasileira de Basket-

MINEIRADA NO CANINDÉ...

O futebol mineiro sempre se constituiu em celeiro do futebol brasileiro. Fôssemos enumerar ou citar os craques montanhenses que fizeram fortuna e tiveram dias de glória no futebol nacional, e teríamos de encher toda uma revista. Grandes craques desceram das montanhas de Minas Gerais para as terras quentes da Capital Federal ou para os campos frígidos desta nossa trepidante São Paulo.

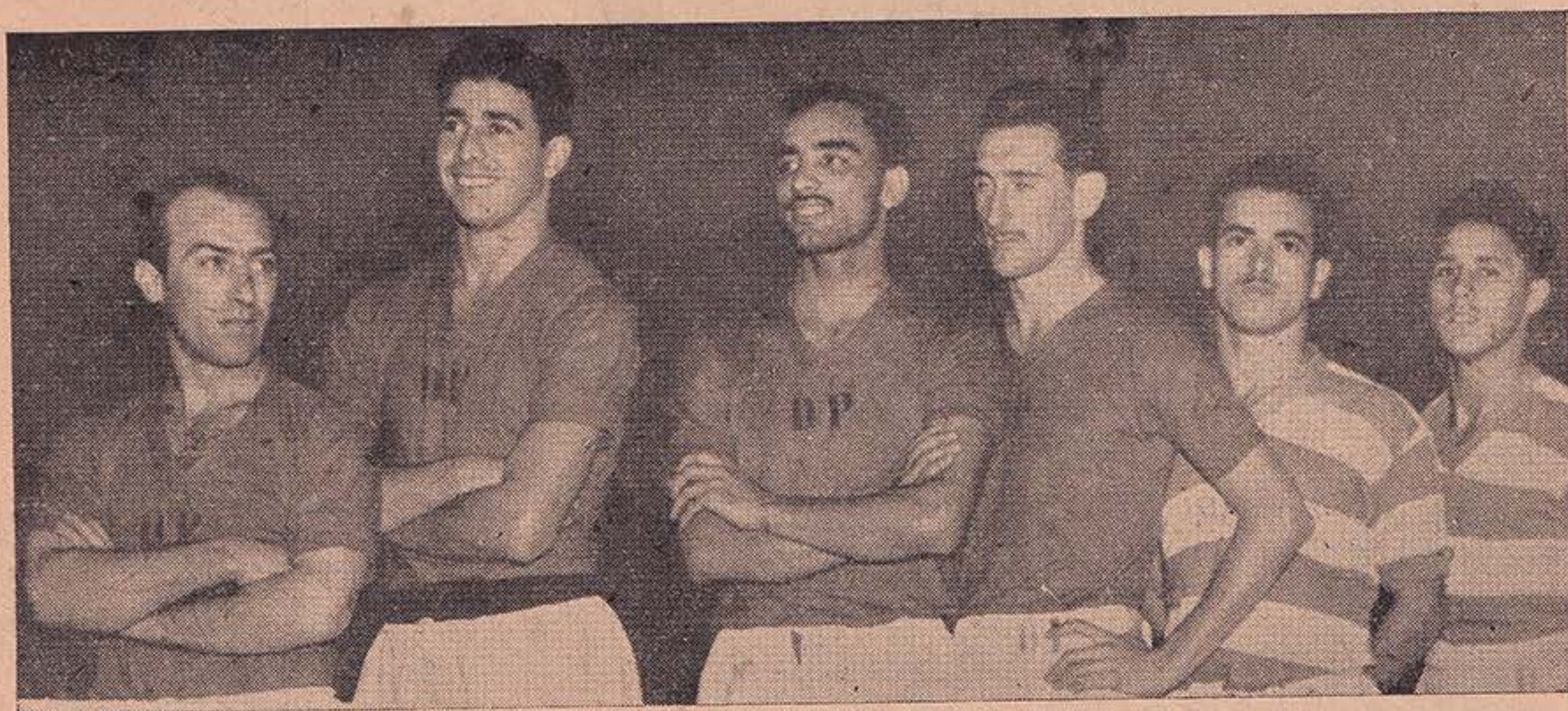
Agora, quando o futebol mineiro atravessa uma face financeira pouco propícia, torna-se a verificar o exôdo tradicional dos jogadores montanhenses. O próprio São Paulo, nosso clube, é hoje um refúgio acolhedor de profissionais mineiros. A lista é grande de elementos naturais de Minas que defendem as tradicionais e gloriosas cores do São Paulo Futebol Clube. Craques já feitos e outros se fazendo ainda. Elementos experimentados e outros inexperientes. Todos, porém, jogadores utilíssimos ao Tricolor e provavelmente, no futuro, utilíssimos ao futebol nacional.

A avalanche de craques montanhenses no futebol são-paulino... A lista é longa: Mauro, Edson, Lauro Alvaro, Remo, Lafaitte, Lierete... Todos, grandes valores...

Sete ao todo

Nada menos do que sete jogadores mineiros atuam atualmente no nosso clube. Uns já antigos, outros recentemente contratados. Mas, como bons mineiros, unidos e conscientes de que o velho brocardo popular diz tudo: a união faz a força...

Há, por exemplo, Remo, o mais antigo de todos dentro do clube e... até mesmo em idade. Remo Januzzi é o puxa-fila da mineirada que está no Canindé. Há Mauro, já consagrado, com seus vinte anos de idade. O maior zagueiro do Brasil é figura de destaque da formação são-paulina. Como há, ainda, Álvaro, reserva de Ademir no Vasco da Gama e elemento de relevo do nosso ataque. Lauro é outro que veio do futebol mineiro para



Remo, Mauro, Lauro, Álvaro, Lafaiete e Laerte (Lierete):



Edson e Laerte chegaram juntos ao Canindé, juntos treinaram e juntos foram contratados

as fileiras tricolores. Com altos e baixos tènicamente falando, mas sempre com um máximo de boa vontade, Lauro tem sido útil ao S. Paulo. Restam os mais recentes: Lafaiete revelando-se, dia a dia, um promissor ponteiro esquerdo; Edson, centro médio de apenas dezenove anos, mas um jogador de grande categoria e ainda Lierte um ponta-direita que ainda dará muito o que falar no futuro.

Eis ai a mineirada do Canindé.

A Campanha do Turno

Não fomos tão mal assim ... Perdemos as partidas que deveríamos mesmo perder ... Esperanças no retorno... Estatística...

No terceiro posto ao final do turno. Não é uma colocação tão má assim. Afinal de contas, quem está à nossa frente? Corinthians, Palmeiras e Portuguesa de Desportos, precisamente os conjuntos mais fortes do campeonato paulista, no presente. Nossa campanha foi boa. Perdemos as partidas que deveríamos mesmo perder. Ganhamos outras algumas das quais em batalhas memoráveis. Vejamos nossos combates, com as devidas escalações e tentos marcados.

SÃO PAULO 4 x
JABAQUARA 0

Gols marcados por Augusto 2, Bibe e Dido. Nosso time atuou assim formado: — Poy, Pixo e Mauro, Rui, Alfredo e Noronha, Alcino, Augusto, De Maria, Bibe e Dido.

SÃO PAULO 3 x
RADIUM 1

Gols marcados por Durval 2 e Alcino. Nosso time atuou assim formado: Poy, Pixo e Mauro, Bauer, Rui e Noronha,



Ariston procura acertar o compasso com Pé de Valsa...

Alcino, Augusto, Durval, Bibe e Teixeira.

SÃO PAULO 3 x
JUVENTUS 1

Gols marcados por: Augusto 2 e De Maria. Nossa equipe atuou com: Poy, Pixo e Mauro, Bauer, Rui e Noronha, Alcino, Augusto De Maria, Bibe e Teixeira.

SÃO PAULO 1 x
NACIONAL 0

Gol marcado por intermédio de Alcino. Nosso time jogou com: Poy, Pixo e Mauro, Bauer, Rui e Alfredo, Alcino, Augusto, Durval, Bibe e Teixeira.

Alcino e Durval, dois valorosos atacantes tricolores.

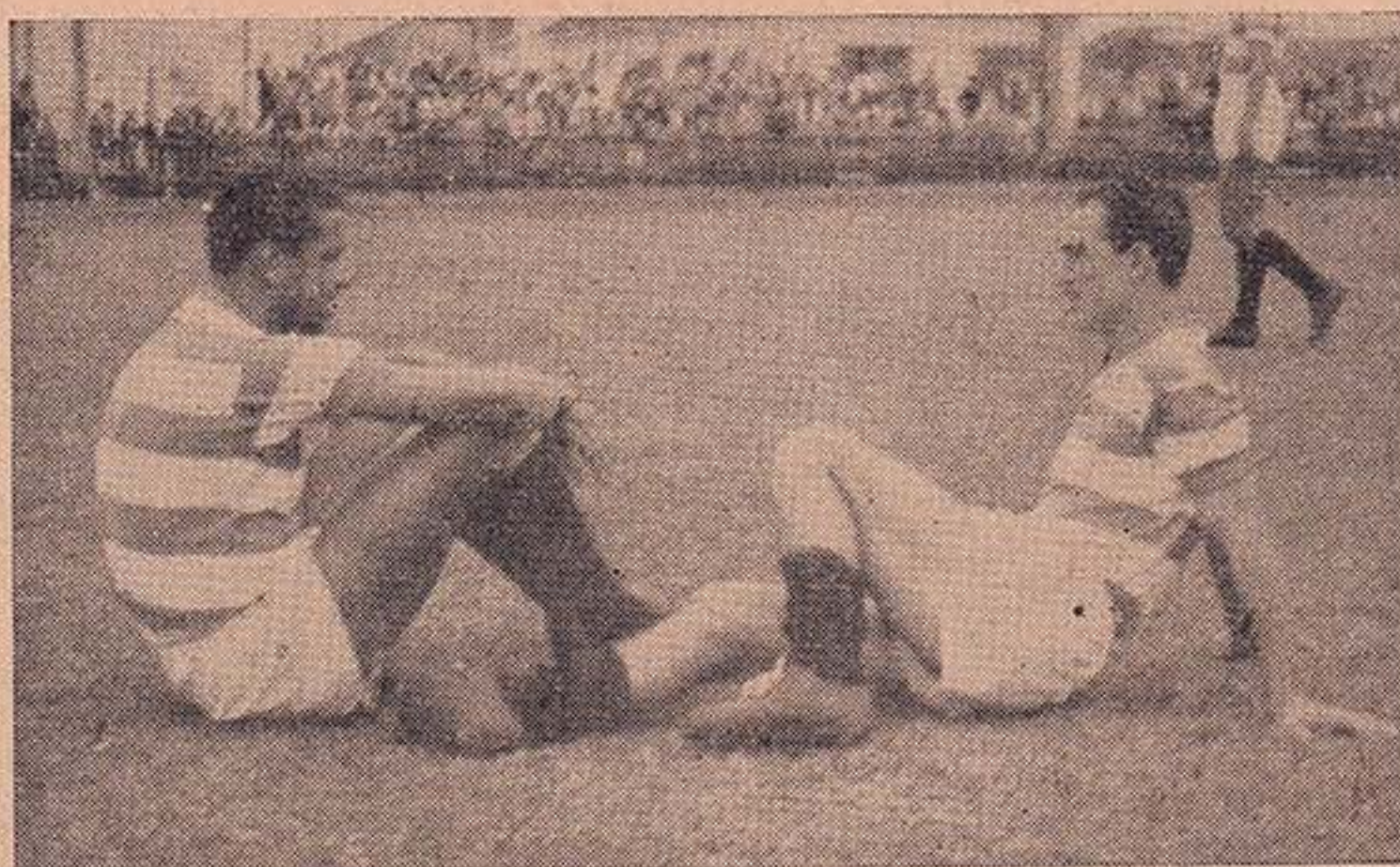


SÃO PAULO 4 x
IPIRANGA 2

Gols marcados por: Bauer, Augusto, Dido e Bibe. Nosso time atuou com Poy, Saverio e Pixo, Bauer, Alfredo e Noronha, Dido, De Maria, Augusto, Bibe e Teixeira.

SÃO PAULO 1 x
GUARANY 0

Tendo conquistado por De Maria. Nossa equipe atuou com: Poy, Clelio e Saverio, Bauer, Alfredo e Noronha, Dido, De Maria, Augusto, Bibe e Teixeira.



SÃO PAULO 0 x
SANTOS 3

Nosso quadro formou com: Poy, Saverio e Pi-

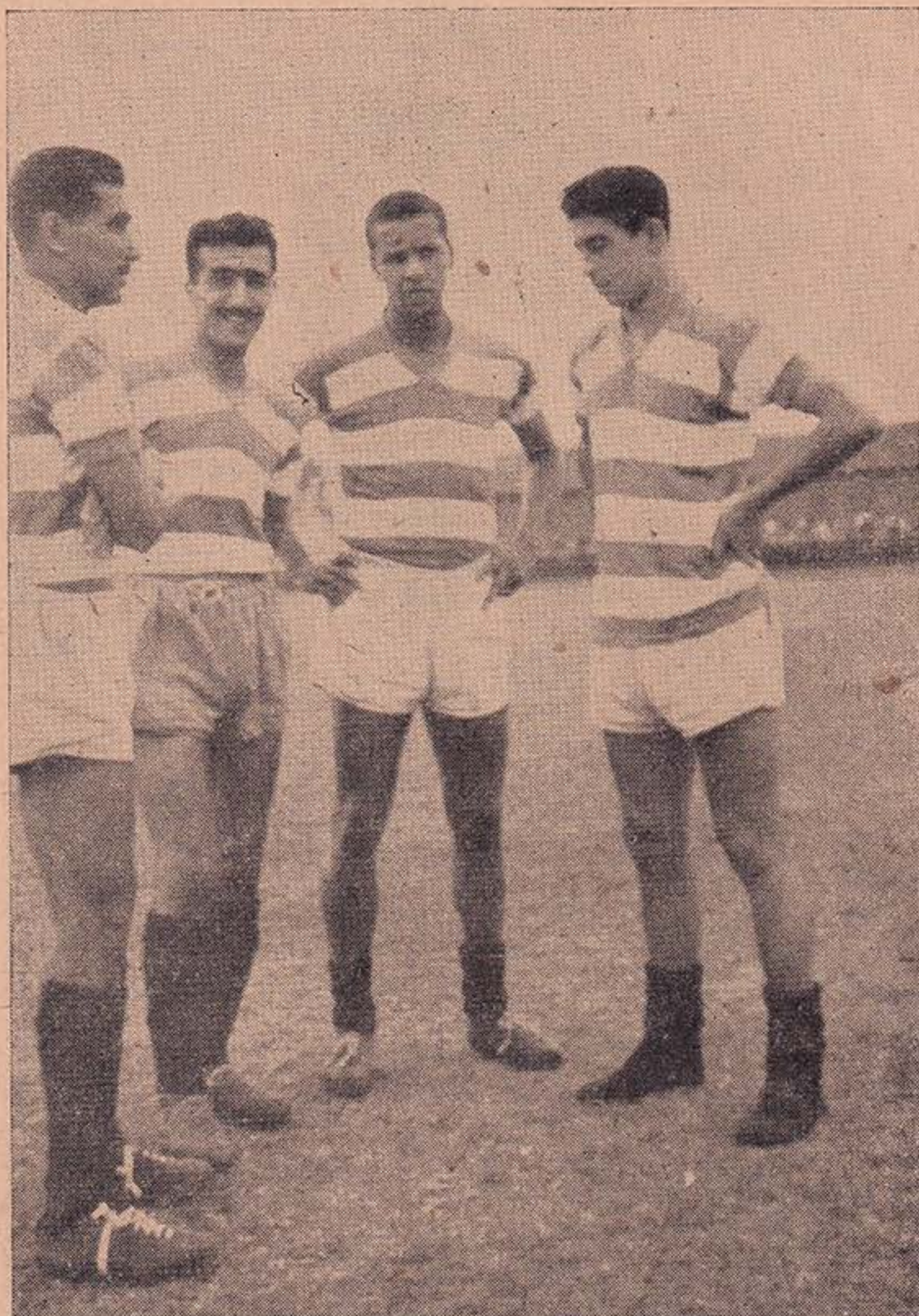
xo, Bauer, Alfredo e Noronha, Alcino, Bibe, De Maria, Mandu e Dido.

SÃO PAULO 3 x
COMERCIAL 0

Gols conquistados por Augusto, Alvaro e Mandu. O time formou com: Poy, Saverio e Pixo, Bauer, Alfredo e Noronha, Alvino, Augusto, Alvaro, Mandu e Lafaiete.

SÃO PAULO 0 x
CORINTHIANS 4

Nossa formação entrou em campo com a seguinte constituição: Poy, Saverio e Pixo, De Paula, Alfredo e Noronha, Alcino, Mandu, Augusto, Bibe e Lafaiete.



O "S. Paulo não pode parar"

E para que o S. Paulo não pare,

Venha com ele colaborar.

SÃO PAULO 2 x
PORTUGUESA SANTIS-
TA 1

Nossos tentos foram marcados por intermedio de Lauro. O quadro jogou assim formado: — Poy, Clelio e Pixo, De Paula, Alfredo e Dino, Alcino, Lauro, Durval, Bibe e Lafayette.

CRAQUES



SÃO PAULO 1 x PORTU-
GUESA DE DESPORTOS
4

Nosso unico tento foi marcado por Augusto. O quadro jogou assim formado: Poy, Saverio e Pixo, Bauer, Alfredo e Dino, Augusto, Alvaro, Durval

NO CANINDE



Alcino Põe em polvorosa a meta alvi-verde



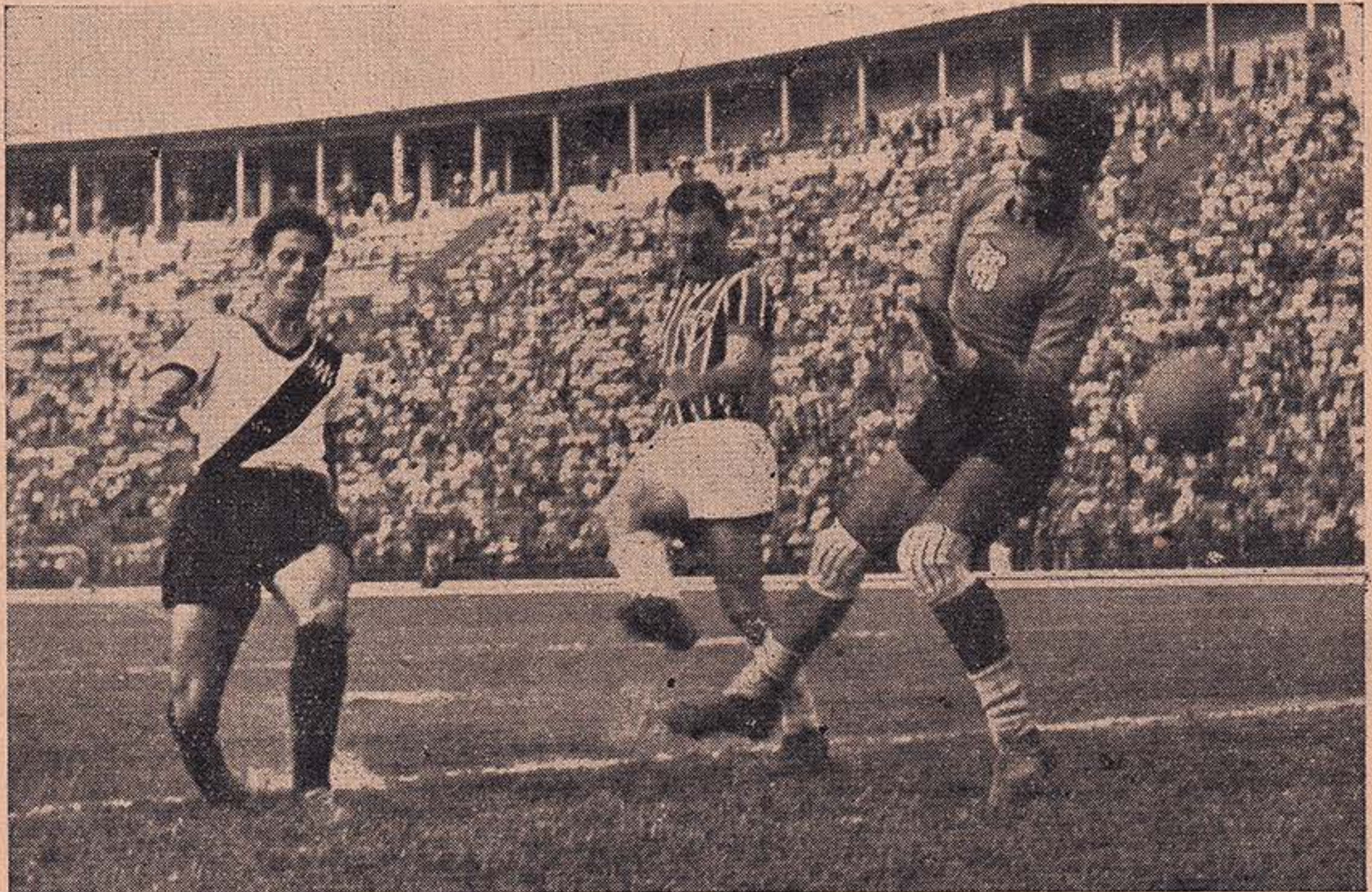
SÃO PAULO 1 x
PALMEIRAS 0

O gol da vitória foi marcado por Alcino. O quadro jogou com: Mario, Clelio e Mauro, Bauer,

Alfredo e Dino, Alcino, Lauro, Alvaro, Durval e Teixeira.

SÃO PAULO 2 x
PONTE PRETA 0
Lauro Teixeira mar-

caram gols. O quadro atuou com: Mario, Clelio e Mauro, Bauer, Alfredo e Dino, Alcino, Lauro, Augusto, Durval e Teixeira.





Um dos gols típicos e traiçoeiros de Teixeira
rinha surpreende Furlan.



O gol de Rosas contra o Nacional foi rápido e
indefensável

A GRATIDÃO TRICOLOR

Foi grande a satisfação do S. Paulo F. C., pela recente aquisição do empréstimo de cinco milhões de cruzeiros para as obras de seu estádio.

Há muito, se aguardava tal e tão importante favor dos poderes públicos, co-

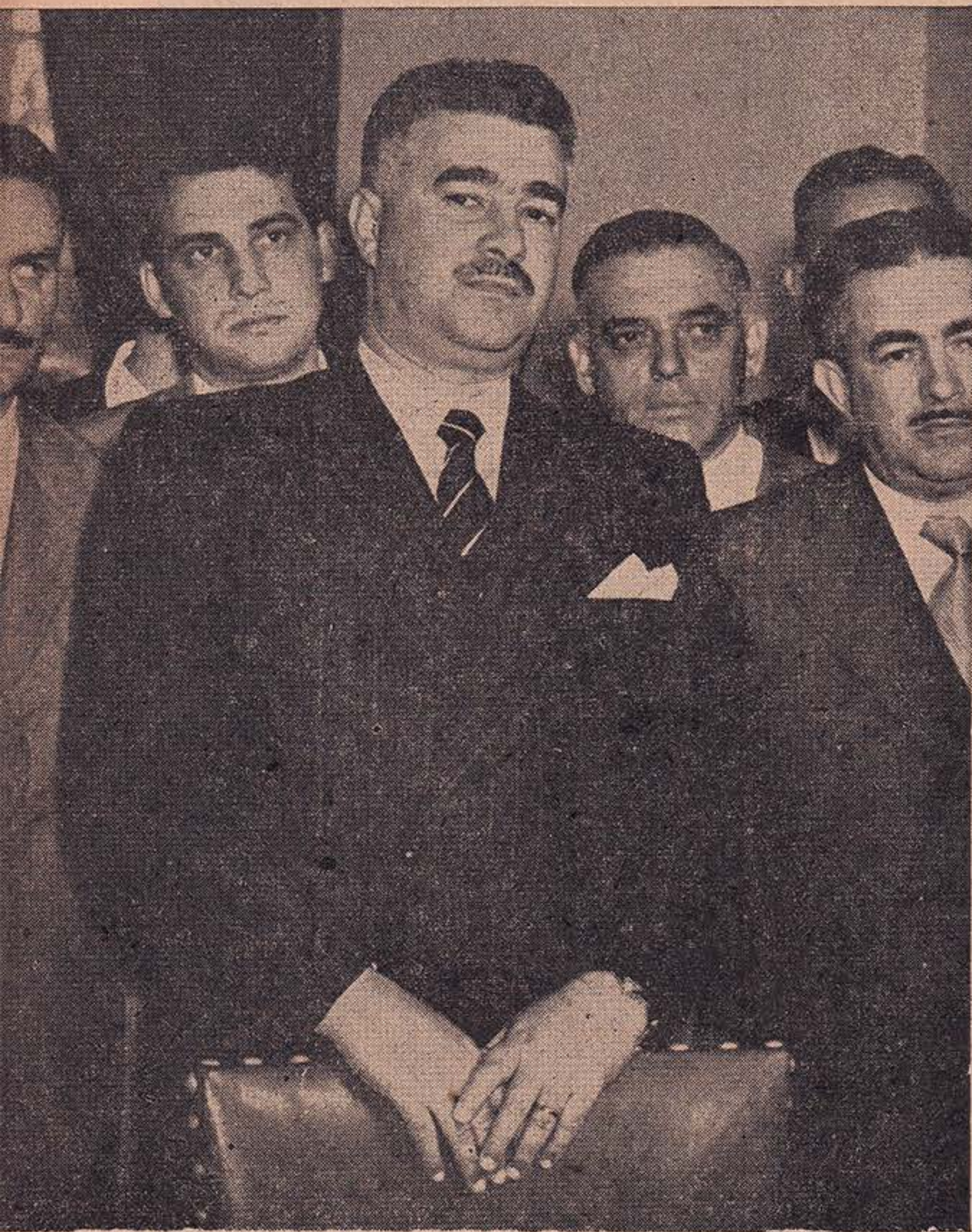
mo a terra seca espera a chuva benfazeja e fecundante. Afinal, o Exmo. Snr. Governador, Dr. Lucas Nogueira Garcez, assinou o respectivo decreto-lei.

Foi um gesto generoso e compreensivo de S.

Excia., e, especialmente, foi uma oficial moção de confiança à honestidade administrativa do Tricolor.

Grata pela medida, a Diretoria do Clube, por unanimidade, concedeu o título de Sócio Benemérito ao Snr. Governador, e compareceu, no dia 30 de Outubro p. passado, aos Campos Elísios, para comunicar a homenagem e dizer do seu reconhecimento ao eminente homem público.

Assim, dezenas de Conselheiros e a quase totalidade da Diretoria foram recebidos em audiência especial pelo Dr. Lucas Nogueira Garcez. Falou



O Snr. Governador Lucas Nogueira Garcez agradece a homenagem.



Aspecto do numeroso grupo de conselheiros e diretores do S. Paulo F. F. que compareceram aos Campos Elísios.



pelo S. Paulo F. C. o Snr. José Aranha, Diretor do Departamento de Futebol Profissional, que fez um sincero e eloquente discurso, ao manifestar ao Snr. Governador a gratidão tricolor.

Com palavras amigas, respondeu o Dr. Lucas Garcez, revelando, então, com agrado geral, a sua quase filiação tricolor, pois pertencera ao C. A. Paulistano, tronco de onde brotara o S. Paulo F. C., quando aquele abandonara a prática do futebol.

Foi, numa palavra, uma oportuna aproximação, porque de um Governo que olha com simpatia os esportes com um dos maiores e mais populares clubes de S. Paulo.

O Dr. José Aranha saúda o Sr. Governador do Estado, dizendo da gratidão Tricolor. À sua direita, se vêem o Presidente Cicero e o Vice-presidente Dr. Pernet.



S. Paulo F. C. Campeão Vitalício do Box Paulista

(Colaboração de Kaled Curi)

Como o faz todos os anos, o Departamento dirigido por Jacob Nahun e que tem como preparador esse nome tradicional no pugilismo brasileiro, que é Kid Jofre, levantou, com brilho e absoluta superioridade, o título de Campeão no máximo torneio do calendário da Federação Paulista de Pugilis-



Kid Jofre. técnico

mo, que é o Campeonato Paulista de Pugilismo, que é o Campeonato Paulista (Qualquer classe).

O certame, que, este ano, superou todos os anteriores, foi disputado no ringue armado no Circo Piolim, atraindo assis-

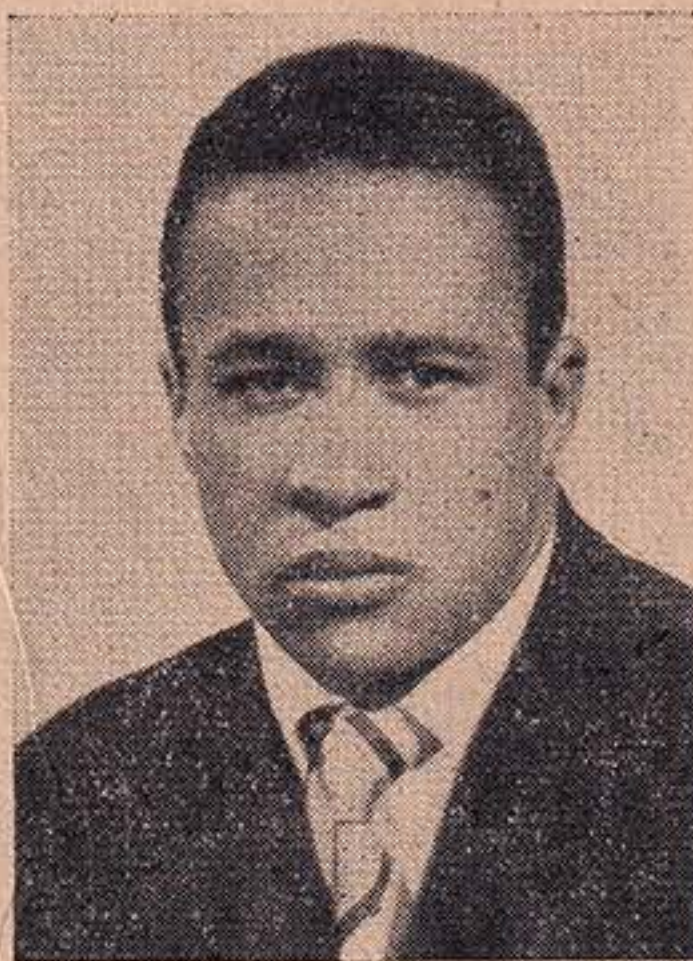


Olegário Santos, eficiente auxiliar do técnico Jofre.



Ricardo Zumbano

tência recorde, tendo, na final, registrado uma renda de 13.650 cruzeiros que é a maior já obtida em reuniões desse torneio. Os pugilistas do S. Paulo, desde o início, deixaram patente sua maior chance em relação ao título, o que de fato se con-



Jaime Santos

firmou, pois obtivemos dos dez títulos em disputa nada menos de cinco e também 4 vice-campeonatos.

Eis a relação dos campeões Mosca — Helcio Carneiro (S. Paulo F. C.) Galo — Jaime

Fontes (S. Paulo F. C.) — Pena — Ricardo Zumbano (S. Paulo F. C.) — Leve — Pedro Galasso (S. Paulo F. C.) — Meio medio ligeiro — Léo Koltun (Corinthians) — Meio medio — Paulo de Jesus (Palmeiras) — Medio ligeiro — Mauricio Katka (Corinthians)



Armando Leme

— Medio — Nelson de Andrade (Nacional) — Meio pesado — Luico Grotone (S. Paulo F. C.) — Pesado — Arlindo de Oliveira (Guarani).



João Grande Martins



Pedro Galasso

A classificação coletiva foi a seguinte:

Campeão: S. Paulo F. C. — 56 pontos.

Vice-Campeão — S. C. Corinthians Paulista — 24 pontos.

Além do valioso troféu de Campeão paulista de 1951, o S. Paulo ficou na posse do troféu SESI, que será entregue ao clube que registrar 3 vitórias consecutivas ou cinco alternadas.

Do esmurradores são-paulinos que intervieram no torneio de-

vem ser destacados os seguintes: Jaime Fontes, que venceu com superioridade suas duas lutas; Pedro Galasso, que derrotou amplamente seu grande rival Sílvio Siquielo, vencendo na final por convincente K. O., ao companheiro de clube, Sebastião Ladislau, que não obstante seu noviciado cumpriu meritória atuação.

Lúcio Grotone, uma das grandes figuras do torneio e, finalmente, Jorge Matuk, que, apesar de derrotado por Grotone em luta equilibrada e renhida, deixou patente ser ainda um dos melhores valores do box amador brasileiro.

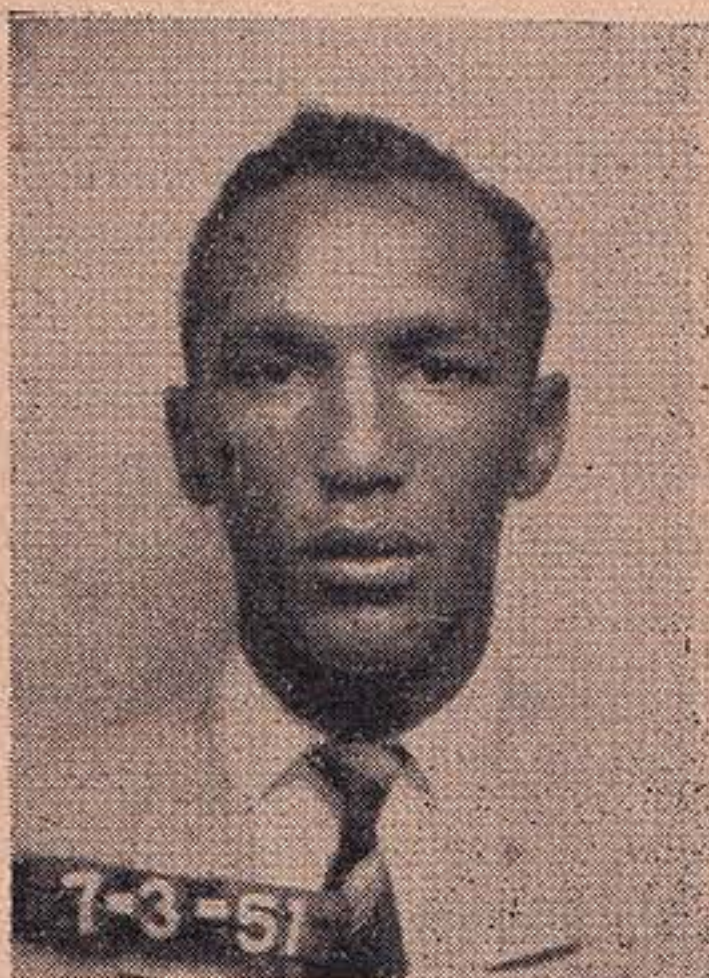


Emídio S. Ladislau



Nelson Mengarelli

CLICHÊS
*Gravotécnica
 Sul América*
 FONE, 33-2204
 AV. RANGEL PESTANA, 329
 SÃO PAULO



Elcio V. Carntiro.

**Tecelagem
 URCA**
 SEDAS DOR ATACADO
 ★
 Estabelecimento Fabril.
 RUA SÃO JORGE, 373
 Telefone: 9-0839
 ★
 Escritório e Depósito:
 RUA SANTO ANDRÉ, 158
 Telefones 33-2395 e 33-9231
 End. Telegráfico: SEDAURCA



Lúcio Grotone

Ecoss da homenagem ao

Dr. Paulo Machado de Carvalho

Por ocasião do preito de justiça e reconhecimento que, no dia 29 de Outubro p. passado, S. Paulo esportivo prestou ao eminente são-paulino Dr. Paulo Machado de Carvalho, o S. Paulo F. C. foi representado oficialmente pelo Dr. Piragibe Nogueira, digníssimo presidente do Conselho Deliberativo, além de estar presente a todas as solenidades, na adesão de vários diretores, associados e atletas.

Publicamos, a seguir, o magnífico discurso que o Dr. Piragibe Nogueira pronunciou, então:

Meu prezado amigo Paulo Machado de Carvalho. Por convite de Cicero Pompeu de Toledo, digníssimo presidente do São Paulo Futebol Clube, coube-me a honra de saudá-lo em nome da coletividade sampaulina. Tarefa das mais agradáveis para mim é dizer quanto significa em júbilo e orgulho para o São Paulo esta homenagem a um de seus mais destacados líderes e a quem ele, incontestavelmente, deve muito dos lauréis que conquistou e muito dos galardões com que engrandeceu o esporte bandeirante e consolidou seu presifgio dentro e fora do Brasil.

Esta posição de destaque, que o Clube das três cores da Bandeira Paulista grangeou, é também um triunfo seu. A evolução que vem o São Paulo realizando, desde o seu ressurgimento, é na realidade um trabalho de equipe, que no tempo e no espaço, desenvolveu uma luta árdua na qual frequentemente o espírito de sacrifício demonstrou a rara fibra dos sampaulinos. Já se prolonga esta lide por mais de quatorze anos e si houve nela momentos de alegria e conforto, também houve momentos de amargura e apreen-

são. Mas nunca faltou esperança à grei sampaulina porque a fé, esta virtude sobrenatural, lá estava no coração de cada um, chamasse ele Carmo Mecca, Frederico Menzen, Porfírio da Paz, Decio Pedroso, Roberto Pedrosa, Paulo Machado de Carvalho ou Cicero Pompeu de Toledo.

Confrontando o São Paulo de hoje com o da arrancada inicial, é que se pode avaliar o quanto todos lutaram e muito particularmente quanto a você pertence na evolução do esporte em nosso meio. Por isso aqui está o São Paulo para dizer pela minha palavra, sem floreios de retórica, o quanto deve a Paulo Machado de Carvalho, o quanto lhe é grato, o quanto espera da sua decisão, do seu valor, do seu dinamismo, da sua inteligência, do seu grande prestígio. Na verdade, o São Paulo é um pouco de cada um de seus lidadores e precisa de todos eles para enfrentar o futuro, porque ainda ha muito por fazer.

Seja-me permitido aqui, portanto, falar do São Paulo Futebol Clube porque a história dele é a de Paulo Machado de Carvalho no esporte paulista. Desde 1939 Paulo Machado de Carvalho vem lutando pelo São Paulo e o que realizou foi tanto que existe, no clube, em torno dele o respeito e a admiração que só cercam os trabalhadores de jornadas heróicas. As datas e os cargos vão servir de legendas as etapas desse titan. Em 1940 é Conselheiro, Secretário geral, e depois Presidente da Diretoria. De junho de 43 até fins de 46 dirige o Departamento de futebol profissional para em 1947 presidir novamente a Diretoria. De junho de 1948 até maio de 51 repete uma jornada longa e brilhante na direção do Departamento de futebol profissional. A enumeração fala

por si e tem a eloquência dos maiores feitos sampaulinos. A ascensão do São Paulo teve em Paulo Machado de Carvalho um alavanca propulsora. Mas nesta ascensão que realizou graças ao idealismo, e ao espírito de luta de seus dirigentes e colaboradores, o São Paulo atingiu um ponto crítico. Ainda que não se trate na realidade de uma crise, é forçoso reconhecer que, dentro de sua estrutura atual, esgotou ele todas as suas possibilidades de desenvolvimento. Numa serena auto-crítica da situação, verificou o São Paulo que o futebol profissional, apesar de célula aglutinadora de valores sociais, não pode continuar absorvendo a totalidade das rendas, o auxílio financeiro de diregentes, conselheiros e sócios e ainda assim ameaçando economicamente o futuro do clube. Tal vem sendo a hipertrofia dos gastos do Departamento profissional de futebol, que os seus problemas financeiros mobilizam e galvanizam quasi tudo o que o clube tem de dinâmico, pensante, pagante e sofredor.

E que dizer das fases em que o quadro entra em obscuridade ou em crise técnica?

São sempre causas de sérios abalos na vida do clube e para aumento do mal há sempre uma parte da imprensa, falada ou escrita, que se aproveita da oportunidade para transformar em artigo do dia fatos comuns, que exagera intencionalmente, buscando um sensacionalismo malsão. Para fazer face a esse ponto crítico, o São Paulo sabe que não há alternativa e que somente uma campanha de reestruturação do quadro social pode alicerçá-lo como agremiação poli-esportiva.

Si o São Paulo, consolidar suas dívidas de maneira a amortizá-la a longo prazo e com juros baixos, poderá cuidar do aumento do seu patrimônio empreendendo a construção de uma piscina e de um ginásio através dos quais o seu quadro so-

cial crescerá. E ele, que já realizou muito pelo Atletismo Paulista e Brasileiro prosseguirá no seu roteiro de auxiliar a educação do povo pela fisicultura e sem perder o seu lugar proeminente no futebol profissional afastará o risco de praticamente restringir-se a ele.

Prezado Paulo Machado de Carvalho, você conhece e muito bem o panorama do futebol profissional em São Paulo e a afirmativa de que é ele que está em crise moral técnica e econômica não pode causar admiração a ninguém, porque o problema não é somente nosso e não é recente. O São Paulo Futebol Clube não pretende, portanto, enfrentar essa crise isoladamente e nenhum clube, por mais poderoso que seja, poderá fazê-lo. A crise existe e tem se acentuado.

Concorrem para ela vários fatores, alguns de longa data e nascidos dentro dos grandes clubes. Para um desses fatores, o mais significativo, desejo chamar especial atenção: é a mentalidade que conceitua o futebol profissional como profissão fixa e definida. Esta mentalidade acarretou consequências das mais graves. O período de profissionalismo do jogador de futebol devia apresentar para ele uma fase de rendas que tornasse mais favorável a sua individualização numa verdadeira profissão baseada na artezanato, na técnica, no comércio, ou até no estudo superior. Mas, em vez disso, o que vemos predominar, no período de profissionalismo, é uma vida ociosa, sem destino social, frequentemente alterada por vícios e mergulhada na dissipação de dinheiro fácil. A maioria desses jovens não têm sequer a instrução primária completada e são raros os que, tendo ofício ou ocupação anteriores e fase do profissionalismo, procuram progredir ou pelo menos conservar as suas aptidões. Iludidos por uma parte da imprensa falada ou escrita que, desvirtuando sua finalidade, os transfor-

ma em ídolos feitos do barro de uma popularidade barata, artificial e instável, os jogadores de futebol profissional, uma grande porcentagem, passada a fase dos grandes proventos, tornam-se candidatos certos ao desajuste social. A luta por se prolongar na vida ativa do futebol é comum nesses jogadores e ela os leva a cerrar fileiras organizando, nos chamados grandes clubes, círculos fechados onde só os azes conseguem penetrar, e deste modo impedem ou protelam a renovação que é uma das finalidades do esporte. Ao fim de alguns anos de profissionalismo chega um clube onde existe esse ambiente, a não contar sequer com um jogador feito em suas hostes, porque a formação de elementos novos foi anulada.

Procure-se o tipo de jogador mais comum no futebol profissional e ele se apresentará como um elemento difícil de disciplinar, difícil de ser controlado em seus excessos, incapaz de preservar a saúde e animado nas pelepas sómente por grandes gratificações.

Como podem eles concorrer para que o futebol profissional desenvolva a sua função na educação do povo?

Felizmente há ainda muitos profissionais que sabem cumprir os seus deveres para com o futuro e para com o esporte. Embora sendo minoria, não são excessões e constituem a certeza de que se pode evoluir par melhores dias.

O São Paulo não faltará ao seu dever de cooperar para que o futebol profissional inicie uma fase de recuperação e assim realize o seu papel de auxiliar no progresso do amadorismo em todas as modalidades. Será uma luta árdua, longa, em que têm de ser vencidos preconceitos e incompreensões.

A avaliação das qualidades e dos defeitos dos candidatos ao profissionalismo tem de ser planejada em função das finalidades do esporte.

E, por outro lado, os dirigentes menos

esclarecidos têm de compreender que as pelepas do futebol profissional são um meio e não a finalidade dele.

Nesta recuperação do futebol profissional está em jogo um interesse do povo e por isso é imperativo que se obtenha um clima no qual possa se realizar um programa que faculte um melhor desenvolvimento dos esportes e que corrija os malefícios atuais do futebol profissional sem prejudicar, em nada, a preferencia e o entusiasmo que o povo sempre a ele dispensou.

São estes os propósitos do São Paulo.

Não tem ele, como nunca teve, a pretensão de batalhar sozinho pela reforma desse ambiente, tarefa comum aos mentores de todos os clubes.

E para essa cruzada que é educativa, moralizante, disciplinadora de ideias e de forças, construtivas enfim, o São Paulo espera contar com Paulo Machado de Carvalho, coluna mestra do seu quadro de lutadores, líder de muitas vitórias, símbolo de pujança e penhor de futuras realizações.

CIGARROS

GLORIA
DE
CUBA

Não há e não pode haver cigarro
melhor pelo preço de

MAÇO CR. \$ 2,00

SALGADO & CIA.

RUA DO GASÔMETRO, 253

FONE: 32-0075 — S. Paulo

FILTRO NO CANINDÉ

Para os quadros mistos

(TORQUATO BIÃO)

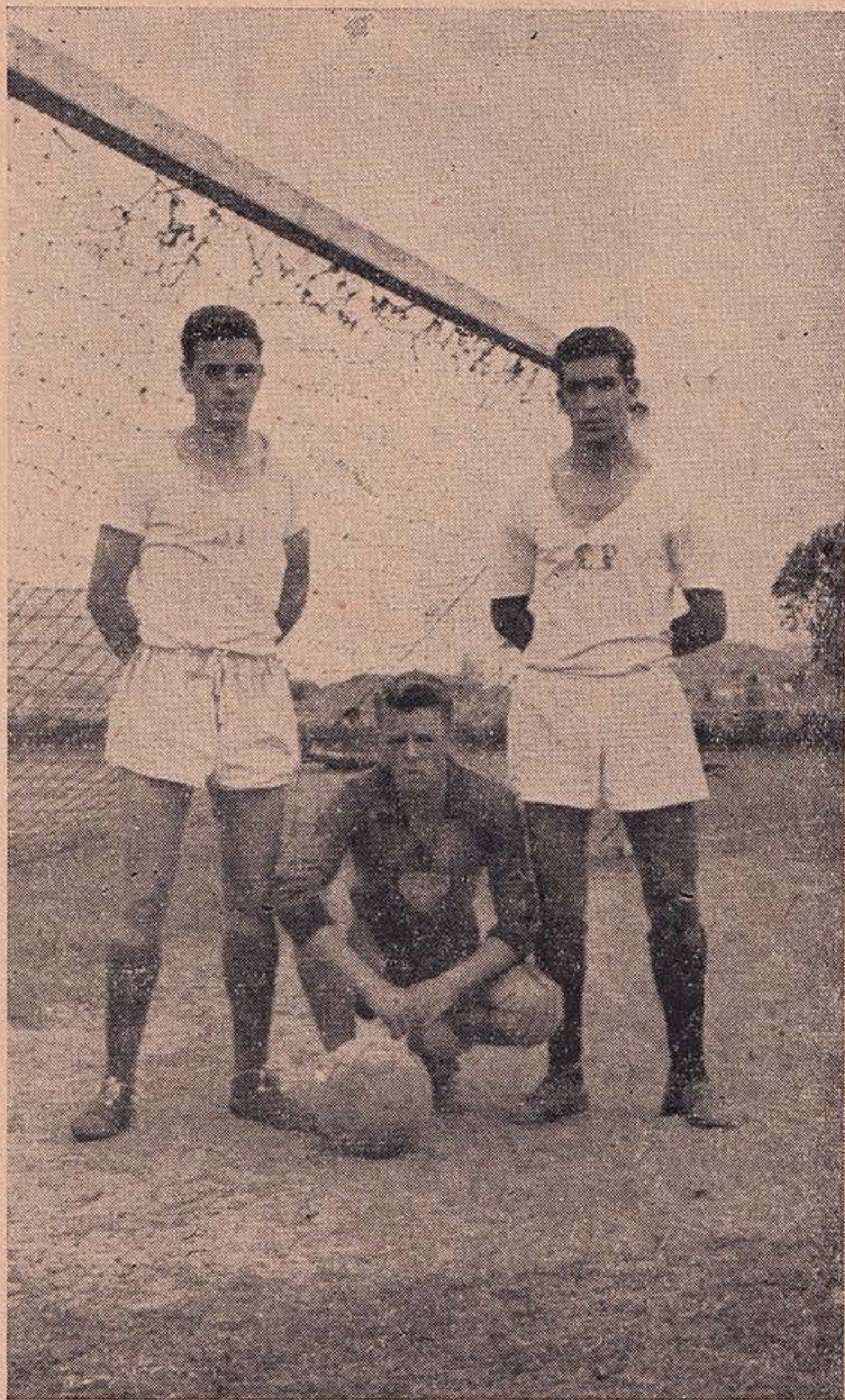
Gostámos da "Peneira", assunto de nossa reportagem, na edição anterior desta revista. Por isto, voltámos à oficina tricolor.

Desta vez, assistimos a um espetáculo melhor: o filtro para o quadro misto.

Já não encontramos, ali, aqueles garotos levados, irrequietos e vadios ... Agora, já são rapazes feitos ou quase isto. São jogadores de clubes varzeanos que aspiram crescer e aparecer à sombra de um grande clube, já possuindo uma boa soma de experiência na técnica da pelota. São esperanças mais ou menos definidas e fecundas.

Aparecem sempre em grande quantidade, vindos de todos os cantos da cidade, de vários clubes amadores, e até do Interior. Comparecem, como para um exame de maturidade, tendo em vista uma escola superior. Serão aprovados, aproveitados, ou não?... Esta a grande ansiedade que vemos retratada naqueles rostos fortes e joviais...

Os calouros juntam-se aos que já vêm repetindo os treinos, por recomen-



dação do técnico. Estes últimos se reconhecem de logo, porque já pisam a cancha com algum desembaraço, e mostram e demonstram um certo ar de superioridade, frente aos novatos tímidos e humildes. A camaradagem,

porém, logo se faz e tudo é fraternidade e compreensão.

Naquela tarde, pudemos verificar com que cuidado e mesmo carinho o técnico e o preparador físico observam e tratam a todos os elementos em



campo, o que muito concorre para a sempre animadora frequência aos filtros e peneiras.

Formam-se os primeiros quadros, sem um critério definido, a não ser na colocação daqueles elementos que já vêm repetindo a experiência.

Iniciadas as práticas, o técnico Ariston de Oliveira e o preparador físico

Justi, de caderninho em punho, são os notários minuciosos do filtro, registando os lances felizes, as qualidades dos rapazes, como tudo o que possa interessar a um julgamento consciencioso da turma.

E aquilo já é quase futebol. Nota-se mesmo o interesse de darem os craques tudo o que sa-

bem e podem. Daí, o nervosismo que, às vezes, até prejudica a boa produção de alguns deles. Mas é natural. E bem o compreende o técnico que sabe dar os descontos necessários, quando do juízo a formar a seu respeito.

Coisa interessante é que vi claramente que certos jogadores não perdiam de vista o técnico, procurando sempre colocar-se perto dele, ficar ao alcance de seus olhos, daqueles olhos que pareciam indiferentes, displacentes, ao seu afã de patentear a virtuosidade de seus movimentos. E, quando acertavam a jogada, eram todos presença e altivez diante do técnico. Ao contrário, quando erravam, "saíam de fininho", a esgueirar-se por entre os demais, como inteiramente alheios ao lance fracassado...

Passado o treino de experiência, se definem os grupos, bem distintamente

a) Os que, decepcionados com a falta de visão do técnico; não mais voltarão;

b) Os que, talvez, ainda voltem para tentar uma melhor tarde, uma chance melhor.

c) Os que deram bons sinais e cujo retorno foi recomendado, e mesmo encarecido pelo técnico e pelo preparador.



d) Os que, vindo de treinos anteriores, já deverão comparecer à Sede do Clube para a inscrição

oficial. Nestes, a felicidade é irradiante e saem cantando a sinfonia do

grande sonho realizado: ser atleta de um grande Clube...

F. MONTEIRO S. A.

COMERCIAL — INDUSTRIAL — IMPORTADORA

AUMENTEM SUAS VENDAS FAZENDO SUAS COMPRAS NA MAIOR ORGANIZAÇÃO DO BRASIL EM SECOS E MOLHADOS, FERRAGENS POR ATACADO

**IMPORTADORES - REI DO AÇUCAR MASCAVO PURO - Fundada em 1929
VINHO PORTUGUÊS PARTICULAR "QUINIA DO MONTEIRO"**

FOI O UNICO VINHO PORTUGUÊS PREMIADO NA V FEIRA NACIONAL DE INDUSTRIAS COM DIPLOMA DE HONRA DE DISTINÇÃO ESPECIAL, GRANDE PREMIO MEDALHA DE OURO

Secções especializadas para os Srs. Fazendeiros, Criadores, Cooperativas, Hospitais, Pensões Restaurantes. — Fornecedores das Repartições Publicas, Forças Armadas, Engenheiros, Cias. Construtoras de Estradas, etc.

**Matriz: Rua da Cantareira, 557 - Fones 34-2080 e 34-4175 (Rede Interna)
End. Tel. "FURÃO" - Caixa Postal 3792 - S. Paulo**

Filial em Pinheiros : RUA TEODORO SAMPAIO, 2871 - Telefone : 8-4337
Filial na Penha : ESTRADA DE SÃO MIGUEL, 35 - Tel. 9-0299
Filial em Santos: PRAÇA DA REPUBLICA, 56 - Tel. 32-8202

Leiam nossa tradicional Lista de Preços, publicada no ultimo domingo de cada mês n' O ESTADO DE SÃO PAULO

Homologação de Recordes Sul-Americanos de Atletismo

Em Santiago do Chile realizou-se, há pouco, o Congresso Extraordinário da Confederación Sudamericana de Atletismo com a presença de representantes da Argentina, do Brasil, do Chile, do Equador, do Paraguai, do Perú e do Uruguai, sob a presidência do ilustre esportista D. Luiz Galvez Chipoco.

Dentre outras coisas, cumpre ressaltar a homologação de vários recordes sulamericanos. Foram estes os seguintes: 800 metros rasos — Hugo Nuttini, da Federação Atlética do Chile, com 1'52"6, estabelecido em Santiago no dia 6 de novembro de 1949;

200 metros com barreiras, por Jaime Aparicio, com 24" da Associação Colombiana de Atletismo, assinalado em Bogotá, no dia 29 de novembro de 1948;

Revezamento de 4x200 metros, pela equipe da Argentina constituída de Enrique Kistemacher, Jaime Illman, Fernando Matta e Fernando Lapuente, com 1'28"6, obtido em Buenos Aires no dia 16 de maio de 1948;

60 metros rasos, por Carlos Vera e Leonel Contreras Recart, do Chile, com 6"7/10, assinalado em Santiago no dia 15 de dezembro de 1950;

2.000 metros rasos, por Oscar Gouhorou, com 5'32"9, da Argentina, assinalado em Buenos Aires no dia 13 de dezembro de 1950;

Salto de altura, de Adilton Almeida Luz, do Brasil, com 1m97, assinalado no Rio de Janeiro em 24 de dezembro de 1950;

Salto triplo, por Adhemar Ferreira da Silva, do Brasil, com 15m51 em 4 de dezembro de 1949, 15m83 em 12 de novembro de 1950 e 16 metros em 3 de dezembro de 1950;

Lançamento do dardo, por Ricardo Heber, da Argentina, com 66m43, marcado em Buenos Aires no dia 9 de dezembro de 1950;

Declato, por Henrique Kostemmancher, da Argentina, com 7.095 pontos, assinalados em Buenos Aires, nos dias 17 e 18 de dezembro.

Ao referir-se ao recorde de Adhemar Ferreira da Silva, disse o sr. Luiz Galvez Chipoco o seguinte:

— "A performance de Adhemar Ferreira da Silva constitui o novo recorde mundial, tendo correspondido à Confederação Brasileira de Desportos a grande honra de enriquecer de tal forma nossos registros de recordes sulamericanos".

Relativamente ao atletismo feminino foram homologados os seguintes recordes.

200 metros rasos, por Adrian Millard, do Chile, com 25"4/10, obtido em Santiago do Chile no dia 14 de janeiro de 1951;

Lançamento do dardo, por Estrella Puente, do Uruguai, com a distância de 42m79, em Montevideu no dia 18 de fevereiro de 1951 e a Ursula Holle, do Chile, com 39m36.

**EM TODA PARTE
SE ENCONTRA ÉSTA VERDADE:**



**PARA OS
MALES DO FIGADO
HA UM REMÉDIO:
HEPACHOLAN
XAVIER
LÍQUIDO E DRÁGEAS
[2 TAMANHOS
NORMAL E GRANDE]**

ATLETISMO PELO MUNDO

Em uma competição realizada em Eelgrado, entre a Jugoslavia e a Grã-Bretanha, tendo como cenário o estádio "Partizan", foram conseguidos excelentes resultados técnicos, salientando-se os 10"2/10 conquistados por Donald Balley, que iguala o melhor resultado do mundo, pertencente a Ovens, Davis La Bech e Barney Ewell. Outro resultado muito bom foi marcado por Ottenheimer da Jugoslavia para os 1.500 metros rasos com 3'47". A performance citada é a melhor registrada este ano no plano internacional.

A atleta Valentina Pomagova, bateu o record feminino de 800 metros em 2'12"2/10. O antigo record pertencia desde 17-7-50 a outra atleta russa Evdok Vassileva com 2'13".

A Federação Internacional de Atletismo Amador, homologou o recorde de lançamento de peso feminino, com 15,02 mts. da russa A. S. Andreeva, conseguindo em Ploesti, na Rumânia em 9-9-50. O recorde anterior pertencia à russa K. A. Tocheniva com 14,86 mts.



Báuer, Alfredo e Nino, uma linha média que está satisfazendo plenamente às necessidades do Clube

Snr. Assinante.

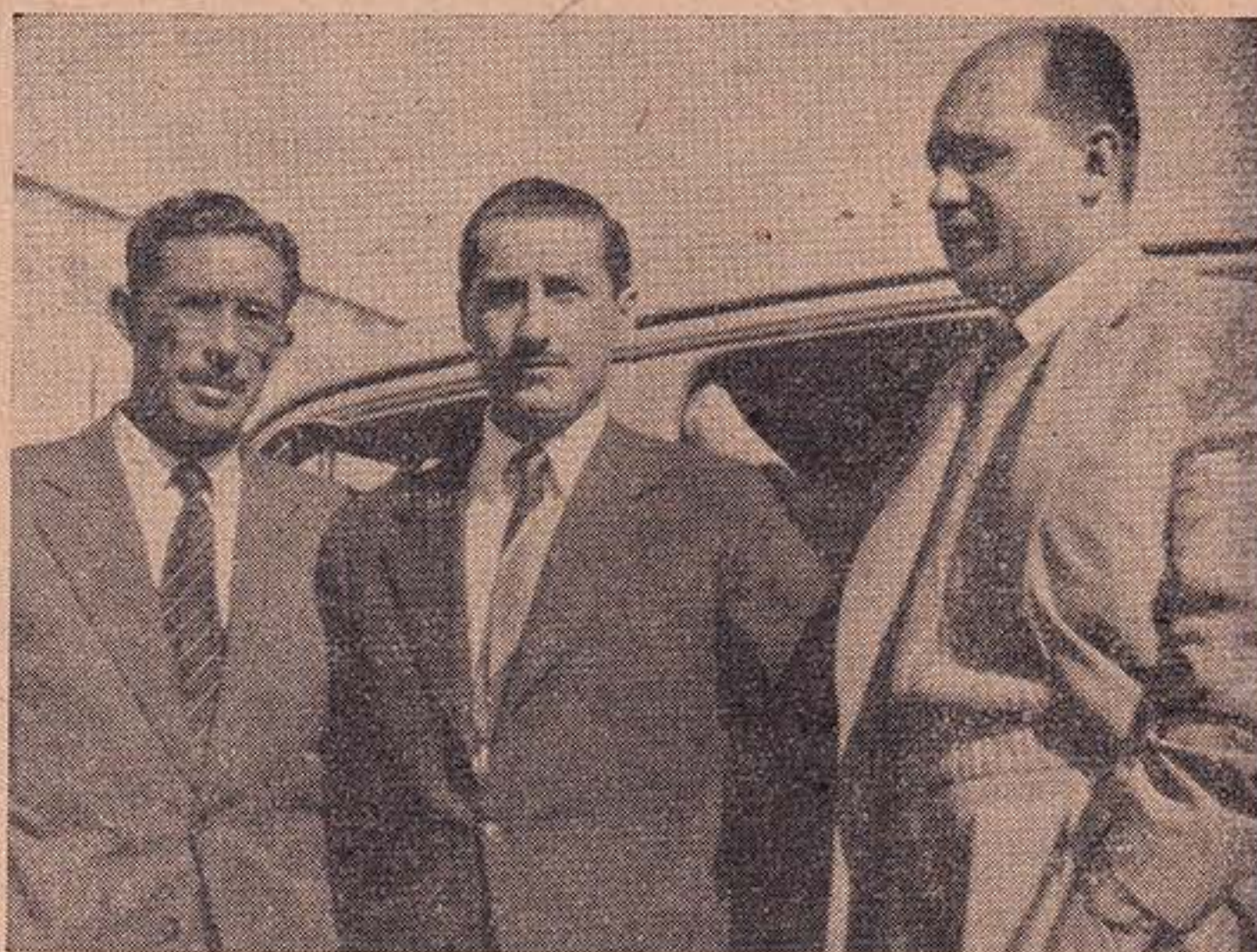
Aguardando a renovação de sua assinatura de Tricolor, rogamos-lhe a fineza de angariar novos assinantes entre os seus amigos. Tricolor precisa ser melhorada, e isto só será conseguido com a cooperação de todos. DIVULGUE TRICOLOR O MAIS POSSIVEL, E ESTARA' PRESTANDO UM ÓTIMO SERVIÇO AO SEU CLUBE.

João Guidotti, Representante do São Paulo F. C. em Piracicaba

O São Paulo F. C. possui, em Piracicaba, uma grande legião de admiradores. Dentre os esportistas da "Noiva da Colina", simpatizantes do Tricolor, destacamos a figura simpática do sr. João Guidotti, alto comerciante de Piracicaba, e a quem o São Paulo F. C. deve uma grande soma de serviços, naquela localidade.

O sr. Guidotti, é conselheiro do Tricolor e seu representante em Piracicaba, sendo ainda membro do Tribunal de Justiça Desportiva, da Federação Paulista de Futebol.

Por ocasião das visitas do São Paulo à bela "Noiva da Colina", o sr. João Guidotti se desdobra em gentilezas, para com todos os são-paulinos, razão por que regressam sempre cativos, com a sua amabilidade.



Quando da última visita do Tricolor ao XV de Novembro, o sr. João Guidotti recepcionou muito bem os seus companheiros, que voltaram para a Capital mais uma vez encantados com a sua gentileza.

O clichê que ilustra este registro, nos apresenta o sr. Mario Naddeo, funcionário do S. Paulo F. C., entre o sr. Osvaldo José Libório, associado do Tricolor e o Sr. João Guidotti, em pose especial para a nossa objetiva.

Agência Geral PASSAGENS E TURISMO LTDA.

PASSAGENS POR PREÇOS OFICIAIS

Aéreas - Ferroviárias - Marítimas - Rodoviárias - Ônibus Especiais - Reservas de aposentos em Hotéis - Viagens - Excursões - Preparamos todos e quaisquer documentos para viagens

FILIAL
CAMPINAS

R. General Osorio, 935

FONE: 2441

MATRIZ
SÃO PAULO

Av. Ipiranga, 119

36-1020 - 34-779 - 36-5402
End. Telegr.: "A. GERAL"

FILIAL
CURITIBA

R. 15 de Novembro, 622

FONE: 634

Se o seu problema é viajar — a Agência Geral o resolverá

A Campanha Social de 51



Com extraordinário brilhantismo lançou o S. Paulo F. C. sua Campanha Social de 51.

Tendo em mira vastas e onerosas realizações, precisa o Tricolor de um corpo social numeroso e forte. Daí, a Campanha Social que já está em franca e promissora execução.

De todos os cantos e bairros da Cidade, surgem os generosos colaboradores que se oferecem para os encargos de postos sociais. Também do Interior, apesar de ainda se limitar a Campanha à Capital., chegam cotidianamente

pedidos de informações, como de instruções para o estabelecimento de postos sociais numerosos.

É, portanto, animador o movimento em prol do Tricolor.

No cliché, um aspecto parcial da plateia que assistiu ao show organizado pelo Departamento Social para o lançamento da Campanha, no dia 19 de Outubro p. passado, no Salão Azul do Cine-Odeon.

CAMPANHA SOCIAL

INSTRUÇÕES AOS POSTOS SOCIAIS DO INTERIOR

— O preço da mensalidade é de Cr\$ 15,00 e da anuidade de 150,00. O primeiro pagamento é de Cr\$ 45,00, incluindo-se nessa importância, a contribuição referente ao mês, da entrada na Secretaria do Clube, da proposta completa:

— cada proposta deverá vir preenchida

com clareza e acompanhada de 2 fotos 3x4, de frente, sem chapéu;

— As propostas poderão vir pelo correio, em carta registada, e as importâncias correspondentes às mesmas deverão vir em separado por registado, em nome de SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE, não se responsabilizando o Clube pelas perdas e extravios que possam advir do não cumprimento destas instruções.

— PÁGINA DOS LEITORES —

Lancamos esta página de assuntos variados, como quem atira uma rede à boa-vontade de nossos amigos, na intenção de colhermos pequenas e interessantes colaborações.

Respeitaremos não só as ideias, mas também a redação do colaborador de ocasião, pois, muitas vezes, na forma, está a alma de quem escreve.

Hoje, vamos iniciar esta seção com três trabalhos: duas poesias e uma carta. Uns bonitos versos em homenagem à mestra jubilada e envelhecida; uns versos ligeiros de poeta diletamente e apressado, a escrever no intervalo de dois drinques, e uma carta sincera de um homem simples e verdadeiro, lá dos confins do Leste paulista.

NO BAR...

Eis aqui uma verdade:
se "periquito" não fala,
no "papo", em compensação,
outro a êle não se iguala.

Domíngo viu-se, afinal,
o S. Paulo denodado
tirar o "papo" do bicho
e deixá-lo "depenado"...

O Velho Santo mostrou
não ter medo de careta,
fazendo ao "periquito"
o que fez a Ponte Preta...

O "mais querido" que fôra
à luta com fibra e fé
as penas verdes levou
para ornar o Canindé...

M. T. F.

Snr. Redatô

Três motivo me leva a li escrevê estas linhas. Primeiro, praquê eu tenho prazê in tratá com os amigo; segundo, praquê vosmecê goste ou nun goste já leu e não tem geito qui dá, e terceiro, bem, o terceiro quem diz é vosmecê...

Nós sampaulino daqui tamo muito animado com a campanha sociá presente e qui tem feito um baruião pru cá. Já diverso amigo tem intrado no clube e ôtos tão percurando fôia pra inchê.

O S. Paulo futebó vive no coração da gente, a saculejá sempre cuma pen-

da de relojó, e não é quarqué increnqui-nha besta qui faz a gente desanimá e dexá de torcê pur elle. Isso de perde jôgo, todos perde. Nun tem grande qui num passe pur seus vexame... Conde o Palmera veio de ganhá a copa do Rio, veio com arrogança, chei de corôa, e foi logo perdendo para a Ponte Preta. E dali pra cá tem perdido e impatado com os menó do bando. Isso sem falá nos tombo que tem levado dos maiorá... cuma daquela tardi gostosa dos 1 a 0 do S. Paulo.

Prutanto, vamo pra frente sem desanimar. O S. Paulo não pode ficá atrás. Tem de subir pra encabeceá os ôto cuma boi de cabeceira de boiada.

E quem fô tricolô, com aquela força de Geraldo José no radio da Voz do Canindé, não vai esmorecê nem um ti-quinho. Não vai duvidá. Quem não fô sócio, vá sê o mais dipressa pussivo, qui é pra nosso clube tê sustança nas perna e crecê até as artura...

Sem mais, meu abraço sampolino com os ipe dos garoto e da vécia cá de casa.

Nacreto Ferreira

AO APAGAR DAS LUZES

Não conheces aquela velhinha,
Que lá vai pela rua, alquebrada,
Carregando c'ô peso dos anos
Uma vida que ao bem foi votada?

Essa sombra que agora aí vês
Foi formosa, foi linda, vistosa,
Era a moça a quem todos amavam,
Por ser boa, honesta, virtuosa.

Professora de primeiras letras,
Trabalhou co'entusiasmo invulgar
Em plasmar nas crianças travessas
Os varões desta terra sem par.

Mas, agora correram os anos,
Já nem forças mais tem p'ra lutar,
E da luz tão fulgente de outrora
Resta o último foco a brilhar.

Só lhe fica de toda essa vida
O carinho de que é rodeada;
É por isso que todos se curvam
Ao passar dessa sombra sagrada.

J. B. R.

São Paulo Futebol Clube

"O CLUBE MAIS QUERIDO DA CIDADE"

Av. Ipiranga, 1267 — 13.º Andar
Fones: 34-8167/8

Caixa Postal, 1901
SÃO PAULO

MATRÍCULA N.º.....

CLASSE : PROPOSTA N.º.....

A REVISTA TRICOLOR, de acordo com o ESTATUTO Social, propõe para Sócio Contribuinte o Senhor.....

Nacionalidade..... Lugar onde nasceu.....

Idade.....Data do nascimento.....Estado civil.....

Residência N.º..... Fone:.....

Bairro

Profissão.....Onde a exerce..... Fone.....

End. p. cobrança N.º..... Fone:.....

Bairro

Pagamento Mensal
 Anual

São Paulo,.....de.....de 195.....

ASSINATURA DO CANDIDATO

(Juntar 2 fotografias 3x4)

Verifique as instruções no verso

REVISTA TRICOLOR — ASSINATURAS

Remeto, inclusa a esta, a importância de cinquenta cruzeiros (Cr\$ 50,00), correspondente a uma assinatura anual da Revista Tricolor, a começar do n.º.....

Estado Cidade

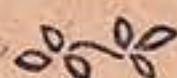
Rua N.º.....

Assinante.....

Paulista!



O SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE É O TEU CLUBE,
PORQUE TEM O NOME DA TUA TERRA,
AS CORES DA TUA BANDEIRA,
E A ALMA DA TUA GENTE!



SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE - CAMPANHA SOCIAL - INSTRUÇÕES

Destaque a proposta impressa na outra face desta folha, seguindo a linha pontilhada e a envie à Secretaria do São Paulo Futebol Clube, acompanhada de duas fotografias tamanho 3x4 e da importância correspondente à categoria social. No caso de se tratar de candidato do Interior ou de outro Estado, a proposta e a importância poderão ser remetidas pelo Correio.

CONCLUSÃO

ANUAL: Contribuintes maiores: Cr\$ 330,00 (inclusos a carteira e distintivo); senhoras, menores e militares: Cr\$ 180,00 (inclusos a carteira e o distintivo).

MENSAL: Contribuinte maiores: Cr\$ 30,00; senhoras, menores e militares: Cr\$ 15,00. (Todos os contribuintes mensais deverão acrescentar a importância de Cr\$ 30,00, correspondente à carteira e ao distintivo).

SÓCIOS DO INTERIOR: Para todos os efeitos, os sócios do Interior estão incluídos na mesma categoria das senhoras, menores e militares.

GUARANÁ

Champagne



o caçula *Cr. \$1,50*
da ANTARCTICA

mais uma
TENTAÇÃO
de
MARCEL MODAS



...para que sua elegância seja adorável da cabeça aos pés

A seção de calçados finos de Marcel Modas apresenta, a preços reduzidos, as mais lindas novidades em modelos de esporte, passeio e toilette. Uma atenção toda especial lhe será dedicada pelas nossas vendedoras, a fim de que a escolha do seu calçado seja inteiramente ao seu gosto. Venha apreciar os lindos modelos que apresentamos para a temporada. E lembre-se que o Credimar facilita as suas compras.



Marcel MODAS

a loja feminina da cidade
DIREITA, 144

Vendemos também
pelo Reembolso Postal

DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM
MICHAEL SERRA

ARQUIVO HISTÓRICO DO
SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE
2024



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ